SÍNTESE TCCI

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema um **Centro de Recuperação Especializado em Dependência Química Feminina**, no bairro Bom Pastor em Tubarão/SC.

O uso de drogas é um problema social, biológico e psicológico que leva o usuário a consequências de grande impacto que podem envolver criminalidade, violências, perdas no trabalho e principalmente desagregação da família.

A dependência química é, portanto, o resultado de uma disfunção do cérebro, que com estímulos de prazer, levam o usuário a sentir a necessidade de consumir a droga que o leva ao vício constantemente, de forma que, sem o consumo da mesma, o indivíduo tende à depressão, fraqueza e sensação de incapacidade.

Por conta da estrutura física feminina, geralmente, a ação das drogas é mais agressiva e a dependência se manifesta mais rápido que nos homens.

Desta forma, ao analisar as instituições especializadas no problema na cidade de Tubarão/SC e na região, é perceptível a falta de locais adequados e a necessidade de um espaço destinado unicamente ao tratamento feminino, visto que as mulheres também ocupam estatisticamente uma grande parte da massa de pessoas com algum tipo de vício.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Elaborar um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Recuperação especializado em Dependência Química Feminina em Tubarão – Santa Catarina, promovendo a desintoxicação, tratamento psicológico e físico das mulheres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver um estudo teórico a fim de compreender as motivações e impactos da dependência química, enfatizando o problema entre as mulheres;

Realizar estudo e análise de tratamentos eficazes para as mulheres em estado de dependência com a finalidade de aplicá-los na proposta;

Buscar referenciais projetuais com o intuito de entender os fluxos, circulações e funcionamentos de cada ambiente de uma clínica de reabilitação;

Conhecer e analisar um estudo de caso com objetivo similar para melhor compreender as atividades e necessidades do mesmo;

Definir área adequada para o Centro de Recuperação e posteriormente, analisar aspectos físicos e ambientais.

Elaborar anteprojeto de acordo com pesquisas realizadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

As análises teóricas abrangeram aspectos da doença e de seus possíveis tratamentos, além de necessidades básicas para os ambientes, lebvando em consideração os seguintes tópicos:

Fatores que Motivam o Consumo das Drogas;
Classificação das Drogas e Ação no Sistema Nervoso;
A Dependência Química;
A Dependência Feminina;
Tipos de Internações;
Tipos de Tratamentos;
Humanização dos Ambientes Hospitalares;
Influência das Cores em Ambientes de Saúde;
Legislação Específica para Clínica de Reabilitação.

REFERENCIAL PROJETUAL

CENTRO DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS
Trabalho de Conclusão de Curso: Aline Cadinho
Localização: Distrito Parelheiros, São Paulo, SP, Brasil

O projeto foi escolhido devido ao programa de necessidade que foi um dos norteadores para o dimensionamento do presente anteprojeto.

A ligação com a natureza e a redução de aprisionamento também se destacou.

CENTRO HOSPITALAR ADOLESCENTE
Escritório Responsável: TVA Architects
Localização: Próximo a Corvallis, OR, Estados Unidos

A semelhança com o tema, além do acolhimento que a tipologia arquitetônica transmite foram os fatores que levaram a escolha deste referencial projetual.

O uso da cor e a energia que os ambientes apresentam também influenciaram na escolha.

ESTUDO DE CASO: COMUNIDADE TERAPÊUTICA ÁGAPE VIDA

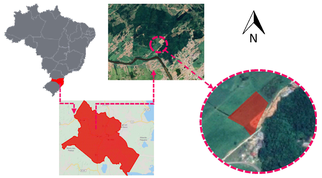
Equipe de projeto: Não identificado
Localização: Estreito, Laguna/SC

O estudo de caso proporcionou maiores conhecimentos da realidade dos tratamentos da região.

O local valoriza a conexão com a natureza,porém apresenta alguns problemas com privacidade e segurança e tem uma arquitetura pouco acolhedora.

DIAGNÓSTICO DA ÁREA

O terreno escolhido para elaboração do Centro de Recuperação fica localizado na Rua Maria Menegaz, no bairro Bom Pastor , no município de Tubarão – Santa Catarina.



Através do mapa de uso do solo concluiu-se que a maior parte das edificações são de uso residencial, fazendo parte de cerca de 95% do total. Próximo ao terreno em análise estão o Presídio Masculino de Tubarão e o Campo de Instrução de São João, destinado ao treinamento dos soldados do exército. Há poucas opções de comércio, sendo estes de pequeno porte, como minimercado e padaria. Por ser uma área ainda de pouco desenvolvimento, classifica-se como um vazio urbano.

Após a análise da área, percebeu-se que a mesma apresenta condições necessárias para o desenvolvimento do anteprojeto, tendo nela, acesso rápido ao centro da cidade, a BR 101 e ao hospital, facilitando em uma eventual necessidade. Apesar da proximidade, o terreno se situa em uma área de menor movimentação de pessoas, permitindo mais privacidade para as pacientes.

A área também conta com infraestrutura básica necessária para a instalação de novas edificações. Além disso, há linhas de transporte público em vários horários do dia, exceto nos feriados e domingos.

PROPOSTA

CONCEITO

A mulher em evolução contra o uso de drogas pode ser comparada com a estrutura de uma árvore.

As suas raízes serão a sua fonte de forças, o tronco o seu corpo e sua alma que suportam os males que a atingem e o novo florescer será a sua libertação dos males como o vício nas drogas.

Novo Florescer: Alcance dos objetivos.
Momento em que o ser encontra a partir da sua base aliada a própria persistência, a felicidade e paz interior.
Tronco: A estrutura exposta que deve permanecer resistente ao mal tempo e as experiencias negativas.
Corpo e alma.
Raízes: A base necessária para o desenvolvimento pessoal.
Deus, família, pessoas que influenciam positivamente, outros.

DIRETRIZES PROJETUAIS

A fim de atingir o objetivo principal de livrar as mulheres do vício em substâncias lícitas/ilícitas além de seu desenvolvimento pessoal e social, foram estabelecidas algumas diretrizes que foram considerados na elaboração do anteprojeto arquitetônico, sendo as seguintes:

Proporcionar ambientes que atendam a equipe médica e forneçam as ideais condições para os atendimentos de urgência e consultas rotineiras para todas as pacientes;

Dispor de espaços capazes de suprir a moradia temporária das mulheres em tratamento;

Propor espaços destinados a evolução profissional, intelectual e de criação artística, com elementos arquitetônicos que estimulem o interesse pelos estudos e pela arte;

Elaborar ambientes que influenciem positivamente na evolução espiritual e pessoal de cada mulher, com o uso de materiais e formas que provoquem sensações positivas;

Incentivar uma rotina que resulte na melhora da saúde, com a prática de atividades físicas e alimentação saudável, através da criação de espaços como academia, quadra poliesportiva e horta para cultivo de alimentos naturais;

Estimular o contato com a natureza, contando com áreas abertas, porém com a devida segurança garantida;

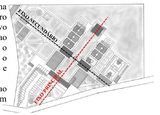
Criar espaços apropriados para terapias alternativas como a terapia cognitivo-comportamental, terapia familiar, terapia ocupacional, entre outras.

Assegurar a humanização dos ambientes , além do conforto térmico para impulsionar um tratamento mais eficiente;

Adotar o uso de materiais e estratégias no planejamento da proposta com características sustentáveis.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Há dois eixos determinantes na elaboração da implantação, sendo o primeiro deles o eixo principal, que tem por objetivo enalteceer e valorizar os espaços destinados ao desenvolver espiritual e mental. Além disso, o eixo estimulou a simetria e a ordem durante o processo de criação das circulações e volumetria.



O eixo secundário e perpendicular ao principal conceta as atividades que são em maior parte ao ar livre.

Para criação do programa de necessidades, foram estabelecidos oito setores, sendo os seguintes:

Serviços clínicos e gerais: Bloco onde as pacientes receberão todo o atendimento médico e psicológico necessário.
Nesse bloco também são realizadas as atividades administrativas.

Apoio e logística: Se concentra nesse setor as atividades ligadas a manutenção do Centro de Recuperação, além de alimentação e farmácia.

Atividades profissionalizantes: Nesse setor devem ocorrer cursos profissionalizantes, prática de atividades artísticas e leitura.

Lazer/Atividades físicas: O setor destinado a prática de atividades físicas contará com ambientes como academia, vestiários e sala de jogos.

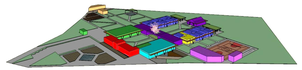
Internação: A internação foi dividida em blocos de quatro dormitórios, e cada dormitório poderá receber três acolhidas. A capacidade máxima é de 60 internas

Desintoxicação: Área destinada as pacientes que precisam de maior atenção e medicação. Conta com dormitórios individuais, enfermagem e dormitório para funcionário.

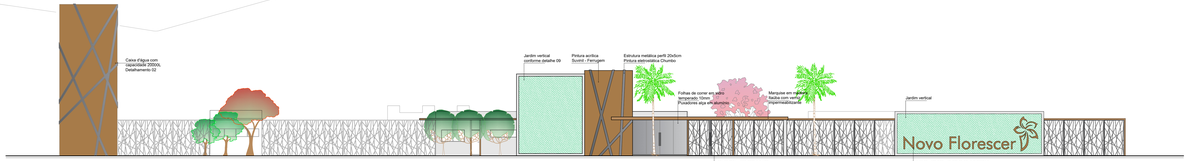
Evolução espiritual e mental: Nesse setor estão os ambientes de maior tranquilidade e destinados as atividades silenciosas como yoga e terapias, além do espaço ecumênico.

Terapia ocupacional: As áreas destinadas a terapia ocupacional estão ligadas aos cuidados de animais de pequeno porte e manutenção das plantações

LEGENDA:
- Serviços Clínicos e Gerais
- Apoio e Logística
- Atividades Profissionalizantes
- Lazer/Atividades Físicas
- Internação
- Desintoxicação
- Evolução Espiritual e Mental
- Terapia Ocupacional



01 IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1/200



02 FACHADA 01
ESC.: 1/125

Novo Florescer

Centro de Recuperação Especializado na Dependência Química Feminina

O anteprojeto realizado teve como propósito principal aplicar a humanização e foi idealizado de forma a garantir a integração entre ambientes, onde o aconchego, privacidade e conforto se fizessem presentes.

O traçado livre na elaboração dos caminhos no paisagismo, e em alguns elementos arquitetônicos, foram elaborados para que desconstruísse a rigidez comumente utilizada em espaços onde as usuárias devem ser contidas e limitadas em relação à saída do local. Tal traçado, também tem por objetivo a conexão com a linguagem das árvores e da natureza em geral, que foram norteadores para o conceito do Centro de Recuperação Novo Florescer.

O sistema construtivo se baseia no uso da alvenaria convencional em todos os ambientes, exceto o espaço ecumênico, que apresenta suas fachadas envidraçadas com a estruturação metálica. Para garantir o conforto térmico, optou-se pelo uso do vidro habitat, que reduz em até 84% a entrada de raios UV .

Ainda sobre o conforto térmico, é importante destacar a economia e a temperatura agradável que são resultados do uso da cobertura em argila expandida e telhado verde, ambos utilizados no anteprojeto.

A fim de propor outras estratégias sustentáveis para o centro, também foi incluído o sistema de captação de água da chuva, para manutenção da limpeza externa, do pomar e da horta, além do sistema com placas fotovoltaicas para uso de energia limpa.

TABELA DE ESQUADRIAS

CÓD.	TIPO	LARG.x ALT.(PEITORIL)	ESPECIFICAÇÕES	QUANT.
J2	Janela 4 folhas de correr	2,40x1,00m (1,10m)	Alumínio e Vidro temperado	7
J3	Janela 4 folhas de correr	2,00x1,00m (1,10m)	Alumínio e Vidro temperado	2
J4	Janela 2 folhas de correr	1,75x1,10m (1,00m)	Alumínio e Vidro temperado	26
J5	Janela 8 folhas de correr	9,50x1,60m (0,50m)	Alumínio e Vidro temperado	3
J6	Janela 4 folhas de correr	4,50x2,00m (1,00m)	Alumínio e Vidro temperado	5
J7	Janela 6 folhas de correr	3,50x1,00m (1,10m)	Alumínio e Vidro temperado	2
J8	Janela 4 folhas de correr	3,15x1,50m (0,70m)	Alumínio e Vidro Habitat	7
J9	Janela maxim-ar	0,70x0,70m (1,50m)	Alumínio e Vidro temperado	25
J10	Janela maxim-ar 3 folhas	2,30x0,70m (1,50m)	Alumínio e Vidro temperado	1
J11	Janela maxim-ar 4 folhas	4,00x0,70m (1,50m)	Alumínio e Vidro temperado	2
J12	Janela maxim-ar 5 folhas	5,00x0,70m (1,50m)	Alumínio e Vidro temperado	2
P1	Porta de giro externa	0,70x2,10m	Madeira Itaúba Maciça	2
P2	Porta de giro externa	0,80x2,10m	Madeira Itaúba Maciça	29
P3	Porta de giro externa	0,90x2,10m	Madeira Itaúba Maciça	1
P4	Porta de giro externa	1,00x2,10m	Madeira Itaúba Maciça	5
P5	Porta de giro externa dupla	1,40x2,10m	Madeira Itaúba Maciça	2
P6	Porta de correr interna	0,70x2,10m	Madeira semi oca Pinus	20
P7	Porta de giro interna	0,60x2,10m	Madeira semi oca Pinus	24
P8	Porta de giro interna	0,70x2,10m	Madeira semi oca Pinus	18
P9	Porta de giro interna	0,80x2,10m	Madeira semi oca Pinus	19
P10	Porta de giro interna	1,00x2,10m	Madeira semi oca Pinus	1
P11	Porta de giro interna dupla	1,40x2,10m	Madeira semi oca Pinus	1
P12	Porta camarão interna 3 folhas	2,90x2,10m	Madeira semi oca Pinus	1
P13	Porta camarão interna 9 folhas	9,50x2,10m	Madeira semi oca Pinus	1
P14	Porta camarão externa 9 folhas dupla	7,40x2,50m	Alumínio e Vidro Habitat	1
P15	Porta camarão externa 3 folhas dupla	3,00x2,50m	Alumínio e Vidro Habitat	2
P16	Porta camarão externa 5 folhas dupla	5,00x2,50m	Alumínio e Vidro temperado	2
P17	Porta sanfonada externa	2,00x2,10m	Aço Inoxidável	1
P18	Porta sanfonada externa	1,00x1,50m	Aço Inoxidável	2
PJ1	Porta janela 2 folhas de giro	1,40x2,50m	Alumínio e Vidro temperado	6
PJ2	Porta janela 4 folhas de correr	4,75x2,50m	Alumínio e Vidro temperado	1
PJ3	Porta janela 4 folhas de correr	4,00x2,50m	Alumínio e Vidro temperado	1
PJ3	Porta janela 4 folhas de correr	3,20x2,50m	Alumínio e Vidro temperado	2
J1	Janela 4 folhas de correr	1,45x1,00m (1,10m)	Alumínio e Vidro temperado	3

TABELA VEGETAÇÕES/PAVIMENTAÇÕES

REPR.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ESPECIFICAÇÕES
	Aceroleira	Malpighia emarginata	Porte médio - 3 metros
	Agave-Dragão	Agave attenuata	Porte pequeno - 1 metro
	Alfeneiro	Ligustrum vulgare	Porte médio - 3 metros
	Carvalho-Roble	Quercus Robur	Porte grande - 15 metros
	Flamboyant	Delonix Regia	Porte grande - 7 metros
	Ipê-Rosa	Handroanthus heptaphyllus	Porte grande - 6 metros
	Ipê-Roxo	Handroanthus impetiginosus	Porte grande - 6 metros
	Jabuticabeira	Plinia cauliflora	Porte médio - 4 metros
	Laranjeira	Citrus sinensis	Porte médio - 4 metros
	Limoeiro	Citrus limon	Porte médio - 4 metros
	Manacá-de-cheiro	Brunfelsia uniflora	Porte pequeno - 1 metro
	Palmeira	Arecaceae	Porte grande - 12 metros
	Tangerineira	Citrus reticulata	Porte médio - 4 metros
	Cimento queimado	———	Placas 1x1m
	Grama Esmeralda	Zoysia japonica steud	———
	Piso emborrachado	———	Nas cores: Rosa; Azul
	Terra para plantio	Solo Humífero	———

TABELA DE ÁREAS

Área Terreno	16.537m²
Área Construída	3.151m²
Área Útil	2.994m²

UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso II

Acadêmica: Beatris de Bem Cardoso
Orientadora:Maria Matilde Villegas Jaramillo